



SAÚDE MENTAL E VULNERABILIDADE PSICOLÓGICA NO TRABALHO INFORMAL: FATORES DE RISCO PSICOSSOCIAIS EM CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.

João Francisco de Boni Franz (BIC-UCS), Ana Maria Paim Camardelo, Verônica Bohm (Orientador(a))

Este estudo parte da pesquisa “Influência do envelhecimento humano na execução das atividades do catador de resíduos sólidos urbanos, a partir de sua percepção”, financiado pelo CNPq, e tem como objetivo identificar a presença de fatores de risco psicossociais e sua influência no trabalho de catadores de materiais recicláveis. A Norma Regulamentadora Número 1 (NR-1), em vigência, impõe que empresas identifiquem e controlem os riscos ocupacionais, incluindo os fatores de risco psicossociais, como parte do Programa de Gerenciamento de Riscos. Apesar da NR-1 não exigir que os catadores de materiais recicláveis e outros trabalhadores sem vínculo empregatício formal estejam incluídos no programa, a necessidade de medidas de proteção e prevenção para essa população permanece urgente, por consequência da exposição aos riscos ocupacionais e psicossociais e da ausência de medidas de fiscalização quanto à integridade desses trabalhadores, ressaltando a relevância deste estudo. Considerando este cenário, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa no Portal de Periódicos da CAPES e na base LILACS (via Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde). Foram adotados como critérios de inclusão textos em português publicados nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados foram: "Fatores de Risco Psicossociais" AND "Catadores", "Fatores de Risco Psicossociais" AND "Trabalho Informal" e "Riscos Ocupacionais" AND "Catadores". Resultando respectivamente em um, 4 e 5 artigos encontrados na base LILACS e zero, zero e 7 no Portal de Periódicos da CAPES, totalizando 17 artigos. Dentre estes, 10 foram considerados elegíveis por apresentarem relevância direta à temática. Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os resultados encontrados até o momento revelam que na literatura os riscos ocupacionais têm sido um dos focos nos estudos dos catadores, porém os fatores psicossociais são negligenciados, o que torna os catadores mais vulneráveis em relação a sua saúde mental. Diante da invisibilidade do tema, a identificação dos fatores de risco psicossociais e sua influência mostrou-se complexa, apesar da escassez de material específico, há evidências da presença de sofrimento psíquico nessa população. A reciclagem para os catadores é uma oportunidade de sobrevivência dentro da sociedade de trabalho, e a insuficiente abordagem da temática de riscos psicossociais em pesquisas evidencia a vulnerabilidade desta população.

Palavras-chave: Catadores de materiais recicláveis, Fatores de risco psicossociais, Riscos ocupacionais

Apoio: UCS, CNPq